



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO TAMEL

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INTERNA DO SUCESSO
ACADÉMICO**

3.º PERÍODO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ÍNDICE

Nota Introdutória.....	2
Referencial	3
Metodologia	6
Sucesso Académico no 3.º período.....	6
Análise da Ação Avaliativa desenvolvida pelos Docentes.....	7
Análise dos Pontos Fortes e Pontos Débeis.....	13
Taxas de transição/conclusão.....	18
Análise e Reflexão da EMAEI.....	19
Recomendações.....	21

NOTA INTRODUTÓRIA

O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu Art.º 6.º, que refere que “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência...” e assenta nos termos de análise de vários domínios, entre eles o sucesso escolar, designadamente, taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Para responder a estas exigências o AEVT (Agrupamento de Escolas Vale do Tamel) criou mecanismos de autoavaliação periódica, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas, assumindo metas de melhoria e a definição de estratégias em função dos resultados obtidos.

Assim surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia utilizados para os diferentes subdomínios em análise;
- a segunda parte inicia-se com a análise dos resultados, que contempla a seguinte estrutura: análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas; análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes e, por último, recomendações, caso não se verifique o cumprimento do referente;
- a terceira e última parte reúne as principais sugestões dirigidas aos órgãos de direção e gestão.

Estes pressupostos orientam e operacionalizam-se, de forma integrada, nos seus documentos estruturantes, nomeadamente nos compromissos da Carta de Missão, nos objetivos do Contrato de Autonomia, nos princípios orientadores e metas do Projeto Educativo. Pretende-se, deste modo, garantir a melhoria da qualidade do processo educativo e a confiança da comunidade nos seus resultados internos.

Procurando uma eficácia que responda às necessidades do público que nos procura, a autoavaliação assume-se para nós como um compromisso sério, uma forma de “prestação de contas” a todos os agentes que conosco procuram o mérito, a promoção do sucesso, a igualdade anteriormente referidos.

É, pois, propósito do trabalho de autoavaliação acompanhar e avaliar, para melhorar.

No final do 3.º período, a EAA promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido.

O REFERENCIAL

1. REFERENCIAL

Antes da apresentação do referencial propriamente dito, relembra-se que estão justificados os referentes selecionados no “Plano de Ação da EAA”, sobretudo, o conteúdo que sustentou as opções políticas realçadas no referencial, de forma a clarificar o processo avaliativo da Equipa de Autoavaliação durante o corrente ano letivo.

Domínio – RESULTADOS

Quadro 1

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none">▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.
	Resultados Externos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none">▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.
	Abandono e desistência mantêm-se em níveis residuais.	<ul style="list-style-type: none">▪ O número de abandonos no 3.º ciclo tende para zero.▪ O número de abandonos no secundário situa-se em valores residuais e tende para zero.
Resultados sociais	A Disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none">▪ As ordens de saída de sala de aula são todas participadas ao diretor de turma.▪ O número de processos disciplinares desenvolvidos diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.▪ O número de sanções disciplinares diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.▪ As causas do procedimento disciplinar situam-se, maioritariamente, na sala de aula.▪ As situações problemáticas são tratadas e resolvidas rapidamente.▪ Há monitorização global da disciplina.
	A comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos	<ul style="list-style-type: none">• A Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma são satisfatórias ou tem vindo a aumentar.• O número de vindas espontâneas à escola é satisfatório.• A taxa de participação dos pais na eleição para órgãos sociais da Associação deixou de ser residual (superior a 10%).• A taxa de participação dos pais na eleição de representantes no Conselho Geral deixou de ser residual (superior a 10%).• O número de reuniões promovidas pelos representantes dos pais de cada turma revela-se aceitável.• Os encarregados de educação entendem que os seus educandos têm todas as oportunidades de sucesso.
Reconhecimento da comunidade	Adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Foram identificadas novas práticas de promoção das aprendizagens.• Verificam-se resultados da aplicação de diferenciação pedagógica.• Nas turmas de grande dimensão são desenvolvidas estratégias diferenciadoras com resultados positivos.• Faz-se monitorização à diferenciação das aprendizagens.• Os encarregados de educação reconhecem que o ensino ministrado é o adequado.

Domínio - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Práticas de ensino	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos com necessidades especiais beneficiam de apoios adequados. Promove-se a preparação para a vida ativa dos alunos que não cumprem o currículo nacional. Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos. Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos. Os apoios educativos organizam-se de forma adequada. É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos desenvolvidos. Os apoios educativos produzem resultados positivos.
	Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenhos.	<ul style="list-style-type: none"> Existem incentivos aos alunos na exigência de resultados. Registam-se incentivos aos professores no uso de padrões elevados de exigência. As orientações pedagógicas gerais enquadram-se em princípios de rigor e exigência para com os alunos. Valoriza-se nos Departamentos/Áreas disciplinares a elaboração de instrumentos de avaliação virados para a exigência. As metas estabelecidas no PE revelam-se exigentes. Identificam-se técnicas de monitorização sistemática.
	É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.	<ul style="list-style-type: none"> Existe partilha de recursos educativos entre pares. As reuniões de natureza pedagógica são produtivas e auxiliam o processo ensino- - aprendizagem. Concretizaram-se as estratégias de articulação curricular definidas. As estratégias de articulação curricular desenvolvidas promoveram o sucesso.
	É promovida a diversificação das formas de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> São utilizados instrumentos de avaliação diversificados. Por iniciativa da escola são valorizados instrumentos de avaliação diferentes do habitual. Há incentivos à diversificação de formas de avaliação promotoras do sucesso.
	É fomentado o sentido de pertença.	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores não docentes sentem-se úteis na Organização. Os trabalhadores docentes sentem que o seu trabalho é valorizado. Fomenta-se e valoriza-se a diversidade de opiniões. Identificam-se dinâmicas coletivas.
Monitorização e avaliação das aprendizagens	São aferidos pelos órgãos competentes os critérios e instrumentos de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes pronunciam-se, previamente, sobre critérios gerais de avaliação a aprovar nos órgãos próprios. Os docentes identificam-se com os critérios e instrumentos de avaliação utilizados. Os departamentos definem os critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados. O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre as propostas de cada um dos departamentos.
	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos. Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos. Os apoios educativos organizam-se de forma adequada. É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos. Os apoios educativos produzem resultados positivos.
	Previne-se a desistência e abandono.	<ul style="list-style-type: none"> São desenvolvidas novas práticas que previnem a desistência e o abandono escolar. Existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré abandono. Os alunos sujeitos a retenções sucessivas têm novos apoios e submetem-se a estratégias promotoras do sucesso. Constata-se monitorização sistemática ao desenvolvimento de apoios que combatam o abandono.

Domínio - LIDERANÇA E GESTÃO

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Liderança	São valorizadas as lideranças intermédias.	<ul style="list-style-type: none"> • Os coordenadores de departamento sentem-se valorizados pelo exercício do cargo. • Os representantes de área disciplinar sentem-se valorizados. • O exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é incentivado e valorizado pelos dirigentes. • Verifica-se competição pelo desempenho de cargos.
	Existe motivação nos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhadores não docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola. • Os docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola; • São desenvolvidas atividades em horário pós laboral. • Existem dinâmicas colaborativas.
	Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Existem patrocinadores de atividades e ou projetos desenvolvidos na escola. • Existem protocolos que proporcionam novos meios e recursos para a Organização educativa. • A Associação de Pais recolhe fundos significativos que oferece à Organização educativa. • A Autarquia patrocina atividades diversas. • Constata-se a participação da “Associação de Pais e Encarregados de Educação”. • A Associação de Pais mobiliza novos recursos do meio envolvente.
	São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Os membros da comunidade pronunciam-se previamente sobre a definição de regras e procedimentos. • É promovida a participação dos trabalhadores na definição de critérios e práticas da Organização. • Os alunos membros da Organização entendem que são ouvidos nas suas opiniões. • Os membros trabalhadores entendem que são ouvidos nas suas opiniões.
Gestão	Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.	<ul style="list-style-type: none"> • As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas. • As médias das classificações obtidas são semelhantes nas diferentes turmas. • Os docentes entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. • Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.
	A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> • A distribuição da carga horária nas turmas está equilibrada ao longo da semana. • A distribuição da carga horária das diferentes disciplinas está equilibrada. • Existe equilíbrio na distribuição da carga horária entre as disciplinas mais teóricas e as disciplinas mais práticas. • O número de tardes livres é idêntico em todas as turmas. • O serviço distribuído aos docentes corresponde às expectativas. • O número de níveis distribuído aos docentes está equilibrado. • Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos Diretores de Turma e professores titulares um ficheiro em Excel com os resultados académicos alcançados no final do 3.º período, para serem analisados em sede de Departamentos. Posteriormente, a análise feita pelos docentes, assim como as estratégias delineadas foram enviadas por correio eletrónico à Equipa.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

QUADRO 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do AEVT é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de uma reflexão/balanço (pontos fortes e pontos débeis) acerca estratégias de melhoria e/ou reforço implementadas ao longo do ano letivo.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa, também, analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período

3.1 ANÁLISE DA AÇÃO AVALIATIVA DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES.

A análise dos resultados alcançados neste período é baseada nos pressupostos do referencial da EAA , indicados no quadro seguinte,

Quadro 3

Subdomínio	Referente	– Indicador
Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>As taxas de sucesso das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</u> ▪ <u>As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</u> ▪ <u>As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.</u>

e refletem as médias (Critério Qualidade) e a taxa de sucesso (Critério Eficácia) de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo, e estas retratam o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados. A taxa expectável é aferida pela média obtida nos últimos três anos escolares. Importa, ainda, referir que estas não devem ser inferiores ao definido no plano de ação estratégica (PAE), 3,4 de média e 85% de taxa de sucesso, respetivamente.

3.1.1 - 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No seguinte quadro, na última coluna, podem ser observadas as taxas expectáveis – média do último triénio - para as diferentes disciplinas do 1º ciclo e na terceira coluna estão os resultados obtidos este ano letivo, o que permite estabelecer confronto.

CRITÉRIO QUALIDADE

DISCIPLINAS	ANO	RESULTADOS ALCANÇADOS	VALOR DE REFERÊNCIA
PORTUGUÊS	1.º ano	4,1	4,0
	2.º ano	3,9	3,9
	3.º ano	3,9	3,7
	4.º ano	4,0	3,8
MATEMÁTICA	1.º ano	4,2	4,2
	2.º ano	3,9	3,8
	3.º ano	3,9	3,8
	4.º ano	4,0	3,7
ESTUDO DO MEIO	1.º ano	4,6	4,3
	2.º ano	4,3	4,2
	3.º ano	4,3	4,0
	4.º ano	4,3	4,0
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORA	1.º ano	4,1	4,1
	2.º ano	4,2	4,0
	3.º ano	4,4	4,1
	4.º ano	4,4	4,3
INGLÊS	3.º ano	4,0	4,0
	4.º ano	4,2	4,1
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	1.º ano	4,2	-----

CRITÉRIO EFICÁCIA

DISCIPLINAS	ANO	RESULTADOS ALCANÇADOS	VALOR DE REFERÊNCIA
PORTUGUÊS	1.º ano	100%	97,2%
	2.º ano	100%	98,7%
	3.º ano	100%	98,9%
	4.º ano	100%	100%
MATEMÁTICA	1.º ano	100%	98,6%
	2.º ano	99,5%	96,9%
	3.º ano	99,5%	97,4%
	4.º ano	99,5%	96%
ESTUDO DO MEIO	1.º ano	100%	100%
	2.º ano	100%	99,8%
	3.º ano	100%	100%
	4.º ano	100%	100%
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORA	1.º ano	100%	100%
	2.º ano	100%	100%
	3.º ano	100%	100%
	4.º ano	100%	100%
INGLÊS	3.º ano	100%	97,6%
	4.º ano	100%	100%
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	1.º ano	100%	-----

- **Análise dos resultados do 1.º Ciclo**

No que diz respeito ao sucesso escolar obtido por disciplina no 3º período do presente ano letivo, ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico, conclui-se que os em todas as diferentes disciplinas dos diferentes anos, os indicadores do referencial foram cumpridos uma vez que os valores alcançados são iguais ou superiores aos valores esperados.

3.1.2 – 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Análise dos resultados do 2.º e 3.º ciclos e Secundário é feita por ano de escolaridade para permitir melhor triangulação entre os resultados alcançados e os esperados.

5.º ano

5º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
3P			
taxa de sucesso	PORT	96,9	95,1
	ING	96,6	98,2
	HGP	96,1	94,5
	CD		100,0
	MAT	96,3	94,5
	CN	100,0	100,0
	EV	100	100,0
	ET	100	100,0
	EDM	100	100,0
	EF	100	100,0
	TIC		100,0
	EMR	100	100,0
	FMUSIC		100,0
CLACONJ		100,0	

5º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
3P			
média	PORT	3,4	3,4
	ING	3,6	3,6
	HGP	3,4	3,5
	CD		4,0
	MAT	3,4	3,4
	CN	3,6	3,7
	EV	3,8	4,0
	ET	3,8	3,9
	EDM	4,0	4,1
	EF	3,9	4,1
	TIC		4,2
	EMR	4,4	4,4
	FMUSIC		3,3
CLACONJ		4,3	

Análise dos resultados

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se ligeiramente abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática.

Quanto ao “critério Qualidade apenas a disciplina de Português se encontra ligeiramente aquém do esperado.

Assim, nestas disciplinas a taxa de sucesso e a média das classificações não melhorou relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. Nas restantes disciplinas os valores alcançados são iguais ou superiores aos valores expectáveis.

6.º ano

6º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
3P			
taxa de sucesso	PORT	97,8	97,8
	ING	97,4	97,1
	HGP	97,8	97,1
	MAT	98,2	98,6
	CN	100,0	100
	EV	100,0	100
	ET	100,0	100
	EDM	100,0	100
	EDF	100,0	100
	EMR	100,0	100
	OC_EC		100
	FMUSIC		100
	CLACONJ		100

6º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			
3P			
média	PORT	3,5	3,3
	ING	3,5	3,5
	HGP	3,6	3,5
	MAT	3,5	3,7
	CN	3,6	3,7
	EV	3,8	4,1
	ET	3,9	4,1
	EDM	4,3	4,0
	EDF	4,0	4,3
	EMR	4,3	4,6
	OC_EC	4,6	4,4
	FMUSIC		3,6
	CLACONJ		4,5

- Análise dos resultados**

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se ligeiramente abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Inglês e História e Geografia de Portugal.

Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Música e TIC estão aquém do esperado, pelo que os resultados expectáveis não foram alcançados.

7.º ano

7º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 7º ano
2018/19			
3P	PORT	95,5	96,6
taxa de sucesso	ING	93,2	95,9
	FRA-II	97,2	98,6
	HIST	97,9	100
	GEO	95,5	96,6
	CD	100	100
	MAT	82,7	78,9
	CN	94,6	97,3
	FQ	95,64	99,3
	EV	100	100
	TIC	99,8	100
	EDF	99,7	99,3
	CEA-ET	100	100
	EMR	99,8	100

7º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 7º ano
2018/19			
3P	PORT	3,2	3,3
média	ING	3,3	3,5
	FRA-II	3,6	3,6
	HIST	3,4	3,6
	GEO	3,5	3,5
	CD		4,1
	MAT	3,2	3,1
	CN	3,2	3,4
	FQ	3,4	3,6
	EV	4,1	4,0
	TIC	4,2	4,4
	EDF	3,6	4,1
	CEA-ET		3,6
	EMR	3,9	4,5

- Análise dos resultados**

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Matemática e Educação Física, sendo que na disciplina de Matemática há uma diferencial de 3,8% entre o valor expectável e o alcançado.

Quanto ao “critério Qualidade” as disciplinas de Matemática e Educação Visual estão ligeiramente aquém do valor de referência.

Nas restantes disciplinas os valores alcançados são iguais ou superiores aos valores expectáveis.

8.º Ano

8º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 8º ano
2018/19			
3P	PORT	95,8	95,6
taxa de sucesso	ING-I	92,5	97,8
	FRA-II	90,6	100
	HIST	97,6	100
	GEO	99,0	98,9
	MAT	83,4	75,6
	CN	99,0	100
	FQ	95,6	95,6
	EV	100,0	100
	TIC	99,6	98,9
	OE_ET	98,9	97,8
	EDF	100,0	100
	EMR	100,0	100
	OC_EC	100,0	100

8º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 8º ano
2018/19			
3P	PORT	3,3	3,3
média	ING-I	3,4	3,4
	FRA-II	3,4	3,6
	HIST	3,5	3,6
	GEO	3,6	3,5
	MAT	3,2	3,1
	CN	3,5	3,6
	FQ	3,5	3,4
	EV	4,1	4,2
	TIC	4,4	
	OE_ET	3,7	
	EDF	4,2	4,5
	EMR	4,2	4,3
	OC_EC	4,0	4,2

- **Análise dos resultados**

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” encontram-se abaixo dos valores esperados, nas disciplinas de Português, Geografia, Matemática TIC e Educação Tecnológica, sendo que na disciplina de Matemática há uma diferencial de 7,8% entre o valor expectável e o alcançado. Os docentes justificaram os resultados alcançados pelo facto de que “os alunos apresentaram algumas dificuldades de concentração, pouca persistência e pouco espírito de iniciativa em colmatar as suas próprias dificuldades, denotaram ainda alguma falta de responsabilidade e de empenho ao nível da realização das tarefas escolares e falta de hábitos de estudo individual em casa e dificuldades na compreensão e interpretação de ideias matemáticas. As dificuldades atrás referidas podiam ser bastante atenuadas se os alunos procurassem melhorar as suas capacidades de concentração e de empenho nas tarefas propostas e existisse um sério envolvimento dos alunos em todo este processo ensino-aprendizagem”.

Quanto ao “critério Qualidade as disciplinas de Geografia, Matemática e Físico-química estão ligeiramente aquém do valor de referência.

9.º Ano

9º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado	
2018/19			9º ano	●
3P	PORT	88,6	98,0	●
	ING-I	86,8	95,4	●
	FRA-II	92,4	96,0	●
	HIST	89,5	100	●
	GEO	94,6	100	●
	MAT	75,1	85,5	●
taxa de sucesso	CN	95,3	99,3	●
	FQ	92,9	99,3	●
	EV	98,2	100	
	EDF	100	100	
	EMR	100	100	
	OC_EC	100	100	

9º Ano	Disciplina	valor de referência	valor alcançado
2018/19			9º ano
3P	PORT	3,3	3,4
	ING-I	3,4	3,5
	FRA-II	3,4	3,6
	HIST	3,4	3,6
	GEO	3,5	3,7
	MAT	3,1	3,4
média	CN	3,6	3,7
	FQ	3,4	3,5
	EV	4,0	4,2
	EDF	4,2	4,0
	EMR	4,3	4,4
	OC_EC	3,9	4,2

- **Análise dos resultados**

Os resultados alcançados neste período no “critério Eficácia” são iguais ou superiores dos valores esperados. Quanto ao “critério Qualidade” apenas Educação Física se encontra ligeiramente abaixo do valor de referência.

3.1.3 - ENSINO SECUNDÁRIO

10.º ANO

10º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 10º ano
3P	PORT	85,3	88,2
taxa de sucesso	ING	91,8	88,2
	FIL	85,9	100
	EDF	100	100
	MAT-A	77,1	88,2
	FQ-A	82,2	82,4
	BIO-GEO	91,0	94,1
	EMR	100	100

10º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 10º ano
3P	PORT	12,6	12,9
média	ING	13,2	14,8
	FIL	13,9	15,0
	EDF	16,9	17,9
	MAT-A	12,8	13,1
	FQ-A	13,1	12,8
	BIO-GEO	14,2	13,5
	EMR	19,3	19,8

- Análise dos resultados**

Os resultados alcançados no “critério Eficácia” são iguais ou acima dos valores esperados com exceção de Inglês 88,2% para 91,8%. Quanto ao “critério Qualidade” os valores alcançados são iguais ou superiores aos esperados com exceção de Físico-Química A e Biologia-Geologia.

11.º ANO

11º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 11º ano
3P	PORT	100	100
taxa de sucesso	ING	100	100
	FIL	100	100
	EDF	100	100
	MAT-A	77,7	57,1
	FQ-A	88,2	93,8
	BIO-GEO	95,8	92,9
	EMR	100	100

11º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 11º ano
3P	PORT	14,0	12,7
média	ING	14,5	13,7
	FIL	15,5	15,9
	EDF	17,5	17,4
	MAT-A	13,4	11,2
	FQ-A	13,3	12,4
	BIO-GEO	14,3	13,8
	EMR	18,9	20

- Análise dos resultados**

Apenas as disciplinas de Matemática e Biologia-Geologia se encontram abaixo dos valores esperados no critério Eficácia, sendo que em Matemática há um diferencial de 20,6%. Relativamente ao critério qualidade todas as disciplinas estão abaixo dos valores de referência com exceção de Filosofia e Educação Moral e Religiosa.

12.º ANO

12º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 12º ano
3P	PORT	94,4	100
taxa de sucesso	EDF	100	100
	MAT-A	79,5	73,9
	QMC		100
	BIO	100	100
	EMR	100	100

12º Ano 2018/19	Disciplina	valor de referência	valor alcançado 12º ano
3P	PORT	13,7	15,1
média	EDF	17,6	18,8
	MAT-A	13,4	12,9
	QMC		17,3
	BIO	17,5	16,2
	EMR	18,4	19,3

- **Análise dos resultados**

No “critério Eficácia” apenas Matemática A se encontra abaixo do valor de referência. Quanto ao “critério Qualidade” os valores alcançados são iguais ou superiores aos esperados com exceção de Matemática A e Biologia.

2.2. Análise dos pontos fortes e débeis

Na tabela seguinte, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 1 - Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	BALANÇO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU REFORÇO DOS PONTOS FORTES
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>1.º ano As estratégias de remediação definidas no grupo (caça ao ouvinte, hora do ditado...) surtiram efeitos positivos. O trabalho colaborativo e a articulação entre os docentes revelaram-se numa mais- valia para o sucesso alcançado.</p> <p>2º ano É importante referir que alguns alunos usufruíram de medidas universais e seletivas ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018. A secção do segundo ano considerou importante as medidas já contempladas pelo Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento, com o Apoio Educativo prioritário aos alunos de segundo ano e coadjuvação nas turmas mistas, visto constatarem que estas medidas surtiram efeitos</p> <p>3.ºano É importante referir que alguns alunos usufruíram de medidas universais e seletivas ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018. A secção do segundo ano considerou importante as medidas já contempladas pelo Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento, com o Apoio Educativo prioritário aos alunos de segundo ano e coadjuvação nas turmas mistas, visto constatarem que estas medidas surtiram efeitos</p> <p>4º ano A secção concluiu que as estratégias utilizadas na disciplina de Português surtiram o efeito desejado. Destacaram ainda como pontos fortes, a importância da coadjuvação, que se tem revelado muito útil no apoio das turmas com dois anos de escolaridade e o trabalho desenvolvido pelos professores, o seu empenho e dedicação na procura de novas estratégias e novos métodos de trabalho, tentando ir ao encontro dos interesses e motivações dos alunos. Recorreu-se sempre que possível às novas tecnologias de informação e comunicação para concretização de conteúdos, com vista a um maior incentivo e consolidação de conhecimentos; utilização de materiais concretizadores diversificados; adaptação de materiais e outros recursos educativos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem. Como pontos fracos salientou-se a existência de turmas mistas e/ou turmas com elevado número de alunos.</p>
Matemática (MAT)	<p>1.º ano As estratégias de remediação definidas no grupo (problema quinzenal, manipulação de material didático, jogos ...) surtiram efeitos positivos. O trabalho colaborativo e a articulação entre os docentes revelaram-se numa mais- valia para o sucesso alcançado.</p> <p>2.º ano É importante referir que alguns alunos usufruíram de medidas universais e seletivas ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018. A secção do segundo ano considerou importante as medidas já contempladas pelo Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento, com o Apoio Educativo prioritário aos alunos de segundo ano e coadjuvação nas turmas mistas, visto constatarem que estas medidas surtiram efeitos.</p> <p>3.º ano Os docentes referiram que estes resultados se devem à complexidade e extensão do programa, o qual não permite a consolidação de conteúdos, sobretudo em alunos com</p>

	<p>algumas dificuldades de aprendizagem. Por outro lado, o número de alunos por turma, e a existência de turmas mistas, dificulta o apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades, o que influencia os resultados obtidos. Para fazer face aos resultados obtidos no 2.º período, o grupo implementou as seguintes estratégias: Jogos matemáticos, utilização de materiais manipuláveis e concretizadores, as quais implicaram um resultado positivo no desempenho e aproveitamento dos alunos.</p> <p>4.º ano</p> <p>O grupo concluiu que as estratégias utilizadas na disciplina de Matemática surtiram os efeitos desejados. Recorreu-se sempre que possível às novas tecnologias de informação e comunicação para concretização de conteúdos, com vista a um maior incentivo e consolidação de conhecimentos; utilização de materiais concretizadores diversificados e adaptação de materiais e outros recursos educativos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem. Como pontos fortes destaca-se o trabalho desenvolvido pelos professores, o seu empenho e dedicação, bem como a coadjuvação nas turmas mistas. Como pontos fracos salientou-se a existência de turmas mistas, currículos muito extensos e conteúdos desfasados das capacidades e desenvolvimento cognitivo de alguns alunos.</p>
<p>Estudo do Meio (Est Meio)</p>	<p>2.º ano</p> <p>A secção do 2º ano considera que o facto dos conteúdos programáticos irem ao encontro das vivências e ao interesse dos alunos contribuiu para os resultados obtidos. É importante referir que alguns alunos usufruírem de medidas universais e seletivas ao abrigo do Decreto-Lei nº54/2018. A secção do segundo ano considerou importante as medidas já contempladas pelo Plano Estratégico de Sucesso Escolar do Agrupamento, com o Apoio Educativo prioritário aos alunos de segundo ano e coadjuvação nas turmas mistas, visto constatarem que estas medidas surtiram efeitos.</p> <p>3.º ano</p> <p>Face aos resultados obtidos neste período, os docentes consideram que as estratégias definidas no período anterior foram decisivas para superar as dificuldades sentidas. Assim, ao longo do 3.º Período aplicaram-se estratégias que permitiram aos alunos desenvolver capacidades como a comunicação, expressividade e criatividade, tendo-lhes sido proporcionado um ambiente de descontração para a realização das atividades.</p> <p>4.º ano</p> <p>Como pontos fortes destaca-se o trabalho desenvolvido pelos professores, o seu empenho e dedicação e a coadjuvação nas turmas mistas. Conclui-se que as estratégias aplicadas foram adequadas, contribuindo para o sucesso. Recorreu-se sempre que possível às novas tecnologias de informação e comunicação para concretização de conteúdos, complementando o ensino com as atividades de Ciências Experimentais, com vista a um maior incentivo e consolidação de conhecimentos. Foi também feita uma adaptação de materiais e recursos educativos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem. Como pontos fracos destaca-se a existência de turmas mistas e currículos muito extensos.</p>
<p>Ex Artísticas e Físico Motora (EDAF)</p>	<p>2.º ano</p> <p>O interesse e o empenho da maioria dos alunos são pontos fortes que justificam os resultados.</p> <p>3.º ano</p> <p>Face aos resultados obtidos neste período, os docentes consideram que as estratégias definidas no período anterior foram decisivas para superar as dificuldades sentidas. Assim, ao longo do 3.º Período aplicaram-se estratégias que permitiram aos alunos desenvolver capacidades como a comunicação, expressividade e criatividade, tendo-lhes sido proporcionado um ambiente de descontração para a realização das atividades.</p> <p>4.º ano</p> <p>O grupo concluiu que as estratégias utilizadas na disciplina de Expressões surtiram o efeito desejado. Destacaram ainda como pontos fortes a importância da coadjuvação, que se tem revelado muito útil no apoio das turmas com dois anos de escolaridade, o trabalho desenvolvido pelos professores, o seu empenho e dedicação na procura constante de novas metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem mais motivadoras. Destacaram como pontos fracos a existência de turmas mistas.</p>

<p>Inglês (ING)</p>	<p>3.º e 4ºAno</p> <p>Quanto a este ponto, é de salientar que, para além da implementação de medidas, usadas nos períodos anteriores, quer ao nível dos testes de avaliação, quer em contexto de sala de aula, a diversificação de metodologias e trabalhos usadas ao longo deste último período, foram ao encontro dos diferentes ritmos de aprendizagem de cada aluno e sucesso dos mesmos.</p> <p>A diversificação de metodologias utilizadas, canções, jogos, fichas lúdicas, valorização do empenho e atitudes, entre outras, contribuiu para o alcance dos objetivos previamente delineados, sendo que os alunos, na sua globalidade, trabalharam com empenho e afinco os diversos temas tratados. O recurso ao reforço positivo, bem como a realização de atividades de caráter lúdico e a partilha de informações com outros docentes fomentaram uma motivação constante e construtiva. Com esta dinâmica, as docentes foram ao encontro dos diversos estilos e aprendizagens dos alunos, visando os diferentes níveis cognitivos dos alunos; visuais, auditivos e cinestésicos.</p> <p>Como pontos fracos destacam a existência de turmas mistas, que num horário semanal de duas horas, compromete um melhoramento no acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades, o facto de a disciplina ser lecionada nalgumas turmas somente ao último tempo e conseqüente défice de atenção / concentração dos alunos a essa hora, a falta de hábitos e métodos de estudo e as dificuldades evidenciadas de alguns discentes ao nível da escrita e oralidade na disciplina de português que tem repercussões na aquisição de vocabulário, na escrita e na oralidade à disciplina de Inglês.</p>
---------------------	--

<p>2.º CICLO</p>	
<p>Português (PORT)</p>	<p>5º e 6º ano</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: - reforço das atividades de leitura, expressão oral e escrita.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>As estratégias/atividades foram adequadas e tiveram impacto nas aprendizagens, contribuindo para alguma melhoria dos resultados escolares.</p>
<p>Inglês (ING)</p>	<p>5º e 6º ano</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: – reforço das atividades de expressão oral, aumento do número de avaliações formativas (orais e escritas) e realização sistematicamente de tarefas mais curtas na sala de aula e em casa.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>As estratégias/atividades foram adequadas e tiveram impacto nas aprendizagens, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares.</p>
<p>Hist. Geo. Port. (HGP)</p>	<p>5º e 6º anos</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: – a análise e exploração de documentos diversos.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>De uma forma geral, estas estratégias tiveram impacto nas aprendizagens e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.</p>
<p>Ciências Naturais (CN)</p>	<p>5º e 6º anos</p> <p>No quinto ao de escolaridade as estratégias aplicadas surtiram efeito, na medida em que, melhoraram os resultados comparativamente com os do segundo período. Relativamente ao sexto ano as estratégias aplicadas também surtiram efeito, uma vez que, os resultados se mantiveram relativamente ao segundo período. As estratégias definidas, para ambos os anos, consideram-se adequadas ao perfil do aluno.</p>

Matemática (MAT)	<p>5º e 6º anos</p> <p>As estratégias de remediação implementadas no início do 3º período surtiram alguns efeitos, embora não sejam os desejados. Os professores são da opinião que se deve continuar a promover a utilização de tecnologias tais como: máquinas gráficas, software de geometria dinâmica ou quadro interativo. O recurso às tecnologias permite captar mais facilmente a atenção dos alunos para as matérias lecionadas. Também se verificou eficaz o incentivo aos alunos para apresentarem as suas estratégias de resolução de problemas, em trabalho de pares ou em grande grupo.</p>
-------------------------	--

3º CICLO	
Português (PORT)	<p>7º, 8.º e 9.º ano</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: – reforço das atividades de leitura, expressão oral e escrita.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>As estratégias/atividades foram adequadas e tiveram impacto nas aprendizagens, contribuindo para alguma melhoria dos resultados escolares.</p>
História (HIST)	<p>7º, 8.º e 9.º ano</p> <p>As estratégias de remediação propostas surtiram efeitos positivos a nível das taxas de sucesso dos alunos, sobretudo a realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita).</p> <p>Destaca-se também a realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos, como estratégias muito positivas.</p>
Geografia (GEO)	<p>7º, 8.º e 9.º ano</p> <p>Considerando que na globalidade se registou uma melhoria, em alguns caso significativa, dos resultados obtidos à disciplina comparativamente ao período anterior, leva-nos a concluir que as estratégias/atividades de remediação implementadas estão adequadas às dificuldades/necessidades dos alunos.</p> <p>A aplicação de medidas, nomeadamente, Diferenciação Pedagógica e Acomodações curriculares nas vertentes “Diversificação de métodos e Estratégias de Ensino” (confirmação da compreensão das orientações na sala de aula e verificação oral da compreensão dos pontos-chave), para os alunos que apresentam maiores dificuldades, “Adaptações ao processo de avaliação” (utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e provas escritas adaptadas (escolha múltipla, resposta curta, preenchimento de espaços, correspondência) e “Remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento” (sentar os alunos junto de um colega modelo positivo) contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.</p>
Matemática (MAT)	<p>7.º, 8.ºe 9.º anos</p> <p>As estratégias de remediação implementadas no início do 3º período surtiram alguns efeitos, embora não sejam os desejados. Os professores são da opinião que se deve continuar a promover a utilização de tecnologias tais como: máquinas gráficas, software de geometria dinâmica ou quadro interativo. O recurso às tecnologias permite captar mais facilmente a atenção dos alunos para as matérias lecionadas. Também se verificou eficaz o incentivo aos alunos para apresentarem as suas estratégias de resolução de problemas, em trabalho de pares ou em grande grupo.</p>
Ciências Naturais (CN)	<p>7.º, 8.ºe 9.º anos</p> <p>No terceiro ciclo, tendo em conta os resultados obtidos, no final do terceiro período, em todos os anos de escolaridade do terceiro ciclo, conclui-se que as estratégias foram as adequadas e surtiram o efeito desejado.</p>
Físico-química (F/Q)	<p>7.º, 8.ºe 9.º anos</p> <p>Tendo em atenção que se verificou uma melhoria relativamente ao 2º período no que toca à eficácia e à qualidade tendo-se alcançado/ultrapassado os valores de referência conclui-se que as estratégias delineadas/aplicadas foram eficazes.</p>

Inglês (ING)	<p>7.º,8.º e 9.º anos</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: – reforço das atividades de expressão oral, aumento do número de avaliações formativas (orais e escritas) e realização sistematicamente de tarefas mais curtas na sala de aula e em casa.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>As estratégias/atividades foram adequadas e tiveram impacto nas aprendizagens, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares.</p>
EMRC	<p>7.º,8.º e 9.º anos</p> <p>De uma forma geral, as estratégias utilizadas tiveram impacto nas aprendizagens e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.</p>
Edu. Física (ED FIS)	<p>7.º,8.º e 9.º anos</p> <p>Consideram os docentes desta disciplina que os alunos apresentaram uma evolução positiva, no entanto, como ponto débil, há um grupo de alunos que apresentou resistência à aprendizagem de alguns conteúdos, mostraram uma atitude de passividade, desinteresse e alheamento face às atividades apresentadas. Verificamos, uma grande adesão às atividades que dinamizamos ao longo do ano, assim como a participação nos Grupos/equipa do Clube do Desporto Escolar, com resultados excelentes nas diferentes modalidades, quer a nível local, quer distrital. Verificámos, do mesmo modo, uma adesão muito significativa da parte dos alunos no que respeita a outros projetos interciclos como “O Ténis de Mesa Vai à Escola”, que possibilita aos alunos da EBSVT (do 1º ao 3º ciclo) conciliar num mesmo local o desporto de rendimento (com treinos diários) e os estudos, apresentando excelentes resultados em ambas as partes. Os protocolos que tem vindo a ser realizados com Basquete Clube de Barcelos e o 1º Ciclo permitem, também, aos alunos a prática desta modalidade de uma forma mais regular, aumentando o reportório motor dos alunos refletindo uma melhoria dos resultados.</p>

ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<p>10.º, 11.º e 12.º anos</p> <p>Pontos fortes das estratégias implementadas: – reforço das atividades de leitura, expressão oral e escrita.</p> <p>Pontos débeis – nada a referir.</p> <p>As estratégias/atividades foram adequadas e tiveram impacto nas aprendizagens, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares</p>
Inglês (ING)	<p>10.º e 11.º anos</p> <p>Na generalidade, as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado, uma vez que foram alcançadas ou superadas as metas previstas nos documentos orientadores do Agrupamento.</p>
Filosofia (FIL)	<p>10.º e 11.º ano</p> <p>Debates orientados para análise crítica do real e do texto filosófico, · Sistematização das ideias com a construção de mapas mentais de conceitos; · Trabalho colaborativo / pares / grupo;</p> <p>Continuação das estratégias implementadas dado que as mesmas contribuíram para a melhoria dos resultados.</p>
Matemática A (MAT)	<p>10.º, 11.º e 12.º ano</p> <p>As estratégias de remediação implementadas surtiram alguns efeitos, embora não sejam os desejados. No 11º ano seria conveniente os alunos usufruírem de dois tempos de reforço a matemática, pelo facto do programa ser demasiado extenso e não ser possível, em tempo letivo, desenvolver atividades suficientes para consolidar os conteúdos de uma forma mais satisfatória.</p>
Biologia e Geologia (BG)	<p>10º e 11.ºAnos</p> <p>Apesar das médias atingidas serem inferiores aos valores de referência, globalmente considera-se que houve uma evolução comparativamente aos valores do 2º período.</p>
Biologia (BIO)	<p>12ºAno</p> <p>Apesar das médias atingidas serem inferiores aos valores de referência, globalmente considera-se que houve uma evolução comparativamente aos valores do 2º período.</p>
EMRC	<p>10.º, 11.º e 12.º ano</p> <p>De uma forma geral, as estratégias utilizadas tiveram impacto nas aprendizagens e</p>

	contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.
Ed. Física (ED. FIS)	10.º, 11.º e 12.º ano Consideram os docentes desta disciplina que os alunos têm apresentado uma evolução positiva. Verificamos uma grande adesão às atividades do plano anual de atividades, que foram dinamizados ao longo do ano, com um contributo muito positivo ao nível da organização e da sua implementação com os docentes da disciplina.

Todos os departamentos consideram que as estratégias implementadas ao longo do ano lectivo foram eficazes e contribuíram para o sucesso académico dos alunos, contudo, no Ensino Secundário, à disciplina de matemática os resultados não foram os esperados, pelo que os docentes sugerem 2 tempos de Reforço a Matemática justificando-o com a extensão do programa.

2.3 As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.

As metas definidas no PAE, para as taxas de transição/conclusão são de 95% para o Ensino Básico e de 85% para o Ensino Secundário. Relativamente às taxas alcançadas no presente ano letivo, os valores situam-se dentro dos parâmetros definidos: 100% para os 1.º e 2.º ciclos, 98,6% para o 3.º ciclo (2 retenções no 7.º ano) e 88,9% para o Secundário (2 retenções do 10.º ano).

3. ANÁLISE E REFLEXÃO DA EMAEI

3.1 Medidas seletivas e/ou medidas adicionais

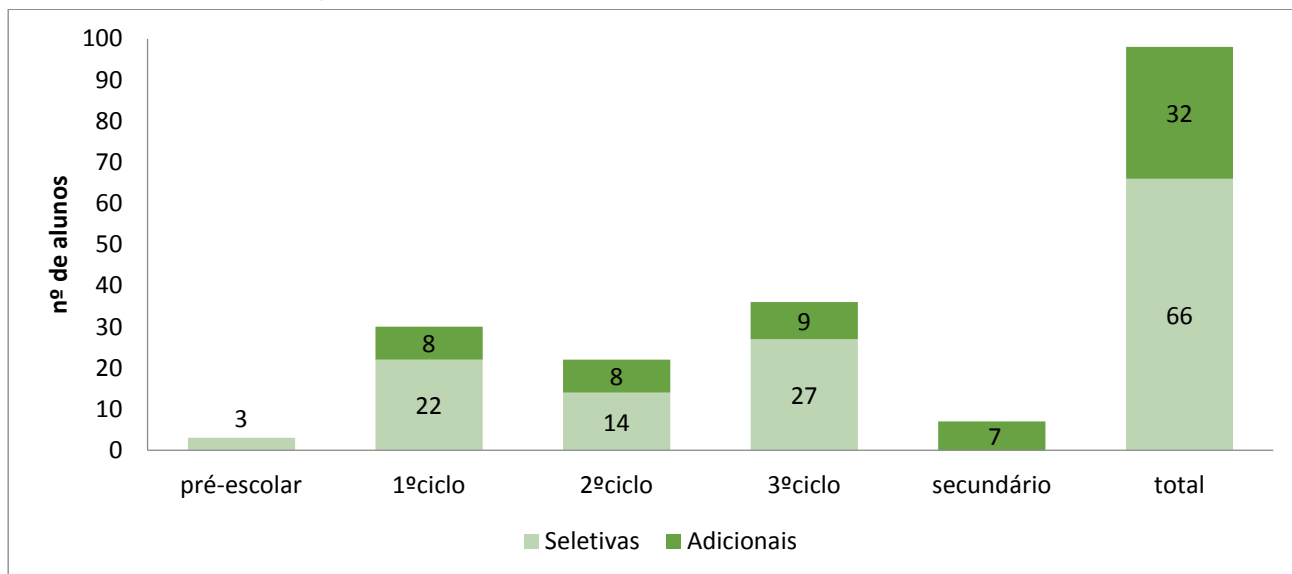


Gráfico 1.1 – Nº de alunos do AEVT que beneficiaram de medidas seletivas e/ou medidas adicionais, no 3º Período

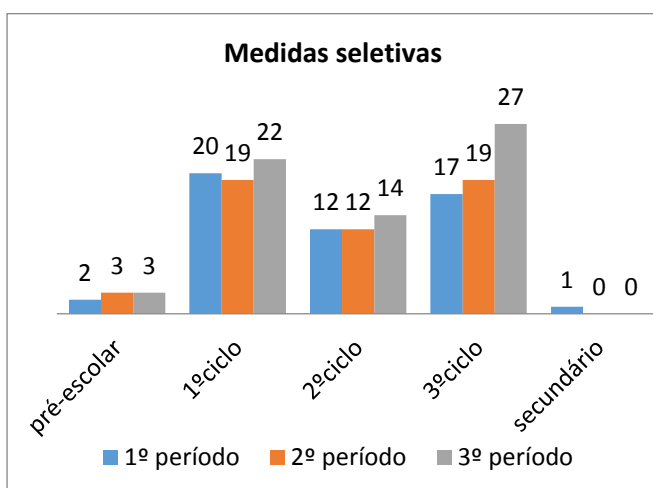


Gráfico 1.2.1- Nº de alunos do AEVT que beneficiam de medidas seletivas, por período letivo

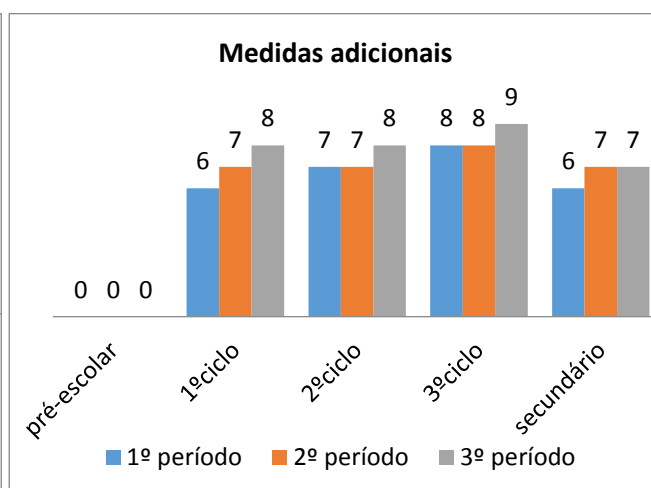


Gráfico 1.2.2- Nº de alunos do AEVT que beneficiam de medidas adicionais, por período letivo

3.2 Sucesso/Insucesso

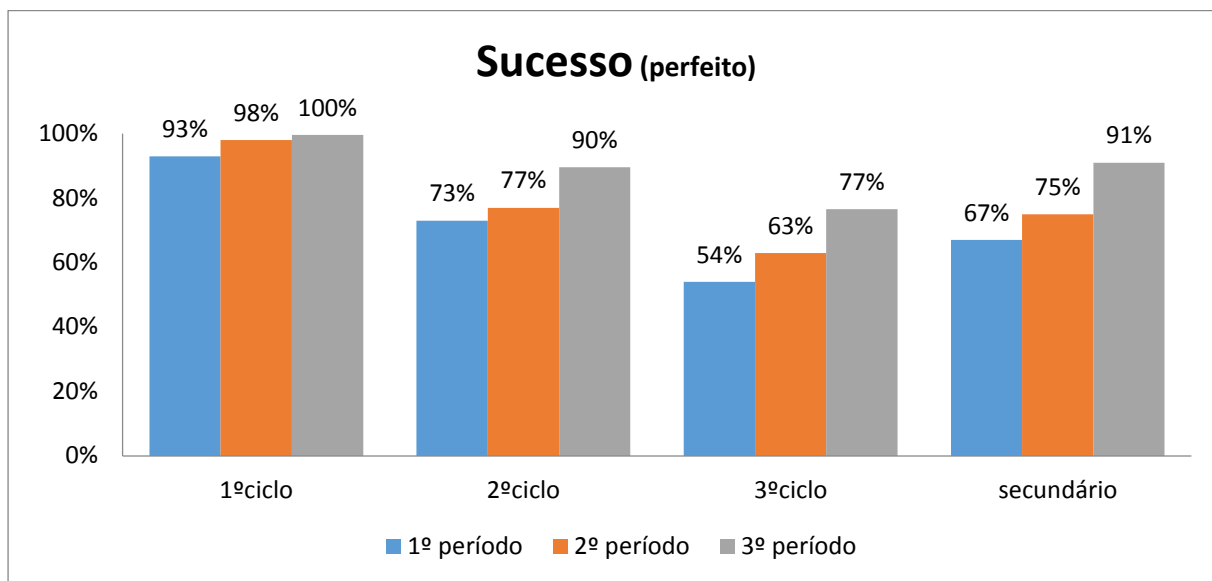


Gráfico 2.1 – Sucesso perfeito, por período letivo

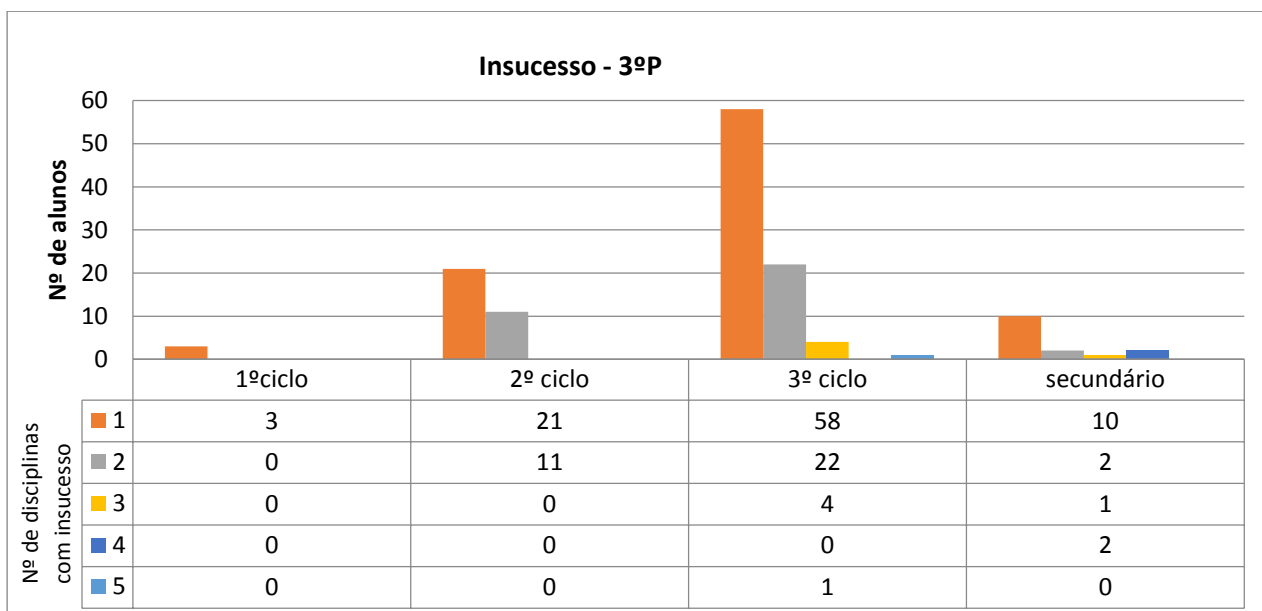


Gráfico 2.2 – Nº de alunos com insucesso e quantificação do nº de disciplinas com insucesso

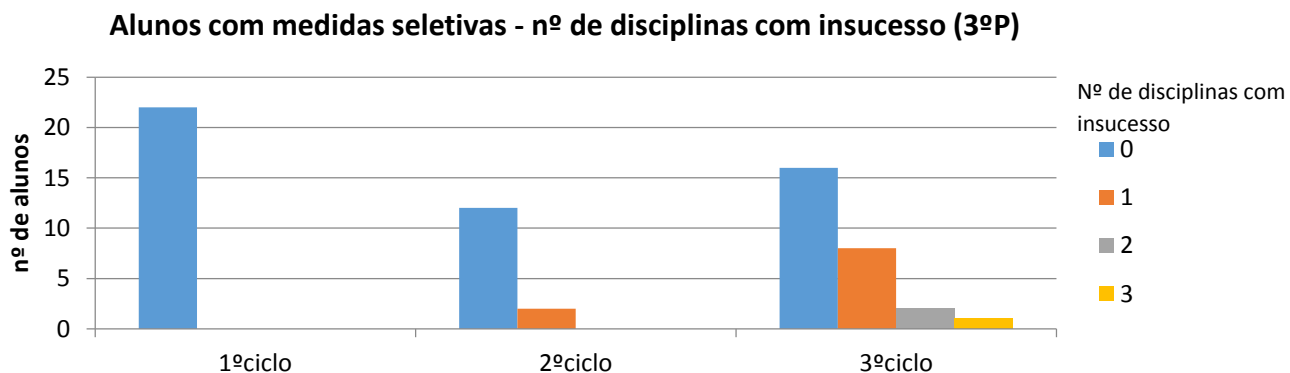


Gráfico 2.3.- Nº de disciplinas com insucesso dos alunos que beneficiaram de medidas seletivas

3.3 Apoio e Tutoria

Medida	% de alunos que beneficiaram da medida, no universo dos alunos a quem esta se aplica		
	1º Período	2º Período	3º Período
Apoio educativo	10%	12%	12%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Matemática	38%	44%	36%
Apoio ao estudo 2ºciclo - Português	40%	42%	32%
Reforço 3ºciclo - Matemática	47%	45%	38%
Reforço 3ºciclo - Português	35%	33%	43%
Reforço secundário - Matemática	24%	55%	53%
Reforço secundário - Português	31%	41%	39%
Reforço secundário – Biologia e Geologia	51%	53%	53%
Reforço secundário – Física e Química A	64%	63%	63%
GAA/tutoria + Apoio tutorial específico + Apoio tutorial (2º,3º ciclos e secundário)	3,3%	3,6%	2,1%

3.4 Considerações

A EMAEI do AEVT procurou assumir um papel de protagonista, dinamizadora, condutora do funcionamento da escola ao encontro da educação e dos desafios do futuro. Para tal, procurou:

- ✓ Acompanhar o percurso escolar de todos os alunos,
- ✓ Monitorizar a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão,
- ✓ Prestar acompanhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas,
- ✓ Reorganizar recursos da escola e da comunidade,
- ✓ Recorrer a parcerias da escola com instituições da comunidade,
- ✓ Trabalhar colaborativamente com as diferentes equipas pedagógicas da comunidade
- ✓ Envolver os encarregados de educação e alunos na implementação, monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Salienta-se que o envolvimento dos encarregados de educação, assim como dos alunos, foi fundamental para conhecer dúvidas e expectativas destes e, conseqüentemente, para a definição das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão adequadas, conducentes ao sucesso dos discentes.

A EMAEI promoveu a operacionalização de respostas objetivas, sustentadas na evidência, de elevada qualidade, adequadas à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

A monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão permite-nos aferir que:

- ✓ Houve um grupo de alunos, que pelas características individuais e pelo percurso escolar, beneficiaram apenas de medidas universais, mas que foram alvo de um acompanhamento muito próximo por parte da EMAEI que se traduziu numa articulação com as famílias, os docentes e técnicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Este trabalho colaborativo foi significativo nas aprendizagens e progressos destes alunos e na capacitação dos docentes para a mobilização de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão.

- ✓ Ao longo do ano, os alunos que beneficiaram de medidas seletivas, apresentaram progresso nas aprendizagens e conseqüentemente menos insucesso. No acompanhamento da

mobilização das medidas seletivas, e da constante avaliação da sua eficácia, houve necessidade de alterar e/ou reformular medidas de suporte à aprendizagem e inclusão tendo em vista o sucesso escolar do aluno.

✓ Todos os alunos com medidas adicionais obtiveram sucesso na aprendizagem. Salienta-se a importância dos Planos Individuais de Transição, de carácter profissional, desenvolvidos em empresas e instituições da comunidade como um fator de grande impacto na transição destes alunos para a vida adulta e, conseqüentemente, na vida das suas famílias.

Toda a comunidade educativa tem vindo a ser sensibilizada para a educação inclusiva, contudo este processo envolve não só uma mudança organizacional e operacional mas também uma mudança cultural, mudando e moldando mentalidades e perspetivas, caminhando aos poucos em direção à inclusão.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa gostaria de salientar a colaboração demonstrada por todos os professores do Agrupamento neste processo de monitorização do sucesso académico.

Analisados os resultados académicos do 3.º período constata-se que houve, na maioria das disciplinas, uma melhoria dos resultados alcançados relativamente ao período transato, o que subjaz que as estratégias implementadas surtiram o efeito pretendido pelos docentes. Contudo, ainda existem disciplinas em que a taxa de sucesso não registou melhorias relativamente à média das registadas no último triénio, destacando-se neste núcleo a disciplina de Matemática no 7.º ano (-3,8%), 8.º ano (-7,8%), 11.º ano (-20,6%) e 12.º ano (-5,6%).

Por último, a Equipa gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico destacando:

- A necessidade de uma análise do relatório privilegiando o balanço feito pelos departamentos acerca da operacionalização das estratégias apresentadas pelos docentes ao longo do ano letivo.
- A necessidade de em sede de seção de Matemática se analisar/reflectir nas causas do insucesso nesta disciplina e conseqüentemente se criem ações de melhoria efetivas.
- A necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e respetivos encarregados de educação a assumirem efetivamente as suas responsabilidades envolvendo-os no processo como forma de potenciar atitudes convergentes com a instituição Escola.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes do Agrupamento.

Lijó, 19 de julho de 2019